Florianópolis, 5 de setembro de 2018.

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável
Att.: Sra. Ana Lucia da Costa Pereira

Prezada Senhora,

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A., companhia aberta, com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Bairro Agronômica, ("EBE" ou "Companhia"), vem, respeitosamente, perante V.Sas., apresentar os seguintes esclarecimentos com relação ao Ofício 1.649/2018-SAE (abaixo transcrito), recebido pela Companhia em 5 de setembro de 2018 ("Ofício"):

> ***ENGIE Brasil Energia S.A.***
> *At. Carlos Henrique Boquimpani de Freitas*
> *Diretor de Relações com Investidores*
>
> *Assunto:* ***Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na impresa.***
>
> *Prezados Senhores,*
>
> *Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 05/09/2018, sob o título "Chinesa Spic negocia térmica da Engie", consta, entre outras informações, que:*
>
> *1. O processo do grupo francês de energia Engie para vender suas duas térmicas a carvão no Brasil voltou a andar;*
>
> *2. A Spic tem interesse, no momento, apenas na compra da térmica Pampa Sul;*
>
> *3. A negociação da térmica em discussão está entre R$ 800 milhões e R$ 1 bilhão; e*
>
> *4. Não se descarta a possibilidade de uma venda em conjunto com o complexo termelétrico Jorge Lacerda.*
>
> *Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 06/09/2018, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.*

Em resposta ao Ofício, a Companhia esclarece que, conforme amplamente divulgado ao mercado no Comunicado ao Mercado divulgado em 15 de fevereiro de 2017, nos Fatos Relevantes divulgados em 13 de dezembro de 2017 e em 10 de abril de 2018, e referido no item 3.3 do seu Formulário de Referência, segue analisando as alternativas para a continuidade do processo de descarbonização do seu portfólio, com a alienação dos Complexos Termelétricos Jorge Lacerda e Pampa Sul.

A Companhia esclarece ainda que não há qualquer compromisso vinculante com potenciais interessados em tais ativos, nem tampouco definição quanto à sua estrutura de venda (de forma individual ou conjunta) ou quanto aos termos e condições de uma eventual transação, sendo que uma alienação conjunta de tais ativos não é descartada.

A Companhia aproveita a oportunidade para ratificar seu posicionamento de que manterá seus acionistas, empregados e o mercado informados sobre os desenvolvimentos relevantes do processo, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores